

Eixo Temático ET-09-015 - Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ZONA OESTE DE CAJAZEIRAS-PB

Adelania de Oliveira Souza¹; Maria Aparecida Bezerra Oliveira²

¹Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras. E-mail: lannyhacz@hotmail.com

²Bacharela em Ciência e Tecnologia e Engenharia Civil, pela UFERSA – Universidade Federal Rural do Semiárido. Mestra em Sistemas Agroindustriais, com linha de pesquisa em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pela Universidade Federal de Campina Grande. Professora Universitária do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da FSM – Faculdade Santa Maria de Cajazeiras/PB.

RESUMO

A educação ambiental (EA) não é somente uma forma de educar entre tantas que existe, não pode ser vista exclusivamente como uma ferramenta para a resolução de problemas ou gestão do meio ambiente. Educação ambiental corresponde a uma dimensão primordial da educação fundamental que engloba as esferas de interação entre o desenvolvimento pessoal e social com o meio ambiente. O presente trabalho surge mediante a problemática expressa e a necessidade de envolver jovens envolvidos no mundo das drogas e da criminalidade. Dessa forma o projeto tem como objetivo geral buscar trabalhar com crianças e adolescentes, atividades de educação ambiental, tendo em vista uma aprendizagem, que os façam se sentir úteis, lhes proporcionando ocupação do tempo livre e melhorando sua qualidade de vida e evitando que eles fiquem pelas ruas. O estudo em questão desenvolve-se na Fundação Luiz Antônio Bezerra (FLAB), sendo essa uma fundação sem fins lucrativos, localizada na cidade de Cajazeiras no alto sertão paraibano, encontra-se na Rua Luiz Antônio Bezerra - Conjunto Fátima Assis no Bairro dos Remédios e se mantém através de voluntariado e ajudas de outras instituições, voltada ao amparo e assistência à criança e ao adolescente em situação de risco formada por membros da comunidade de Cajazeiras, preocupados em proporcionar um futuro melhor para essas crianças. Este trabalho pretende-se desenvolver atividades de educação ambiental, com crianças e adolescentes da FLAB, utilizando estudo de campo presenciando situações no meio urbano, vídeos, jogos, exercícios prazerosos como plantação de mudas de plantas, palestras educativas, jogos e construção de hortas alimentícias. Espera-se que no final do Projeto a FLAB demonstrem motivação para pensar e vontade para desenvolver outros projetos que direcionem ao meio ambiente. Logo, o que a FLAB vem desenvolvendo é um importante trabalho social na sociedade de Cajazeiras, e em conjunto com a fundação queremos ajudar em favor das crianças e adolescentes em situação de risco da cidade de Cajazeiras - PB, possibilitando ampará-las através de atividades interativas de participação em atividades de educação ambiental.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes; Cidadania; Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental (EA) não é somente uma forma de educar entre tantas que existe, não pode ser vista exclusivamente como uma ferramenta para a resolução de problemas ou gestão do meio ambiente. Educação ambiental corresponde a uma dimensão primordial da educação fundamental que engloba as esferas de interação entre o desenvolvimento pessoal e social com o meio ambiente. Uma das visões da educação ambiental é induzir dinâmicas ambientais, promover a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais (SAUVÉ, 2005). O meio ambiente atualmente é um símbolo de várias discussões a nível municipal, estadual e federal, as esferas de poder juntamente com a sociedade passaram a ver o

mesmo de maneira diferente no século atual, sendo que essas discussões ainda não são o suficiente para a preservação, porém, é marcado como um começo importante.

Moradillo; Oki (2004) afirmaram que a educação ambiental no Brasil enfrenta diversa dificuldade para seu reconhecimento e implantação em todos os níveis formais ou não. Estas dificuldades estão ligadas principalmente a questões políticas brasileiras, especificamente na década de 90, que se pautou na implementação de um Estado Mínimo e na submissão da nossa sociedade às regras impostas pelo mercado econômico e pelo capitalismo desenfreado. Esses autores ainda relatam que vários documentam nos últimos 50 anos foram elaborados descrevendo a preocupação com o meio ambiente, mas os mesmo se restringia a um enfoque naturalista e preservacionista. Através desta visão, a Educação Ambiental instalou-se no plano federal governamental em nosso país.

O tráfico de drogas e a violência, conseqüente dele, são motivos de preocupação da sociedade nos dias de hoje. Debates e fóruns públicos são realizadas constantemente, objetivando alternativas para combater este impiedoso problema que vem destruindo vidas e arruinando grande parte dos lares brasileiros. Só que muitas dessas discussões e debates, infelizmente, não saem do papel, ficam somente nos discursos inflamados, na teoria e conseqüentemente pouca coisa é colocada em prática.

Diante as discussões existentes sobre meio ambiente e educação ambiental muitos projetos já foram desenvolvidos para educar a sociedade de forma geral sobre a importância e cuidados com o meio ambiente, entre essas práticas. O presente trabalho surge mediante a problemática expressa e a necessidade de envolver jovens envolvidos no mundo das drogas e da criminalidade. Diante desta realidade torna-se necessário maior atenção para esta categoria de pessoas que merecem atenção em especial, nessa fase da adolescência. Adolescência é uma transição entre a infância e a fase adulta, nessa fase ocorre as mudanças física, psicológicas e sociais, traz consigo alguns momentos de decisões e construção de sua identidade. Fatores somados a falta de estrutura familiar, exclusão social e influencia com grupos indesejáveis pelos pais, podem levar os adolescentes a seguir um caminho errado.

A Fundação Luiz Antônio Bezerra (FLAB), é uma fundação sem fins lucrativos, localizada no bairro dos Remédios e se mantém através de voluntariado e ajudas de outras instituições, tendo como objetivo promover a cidadania para crianças e adolescentes carentes de cajazeiras, oferecendo diariamente de forma gratuita atividades esportivas, artísticas e momentos de lazer para crianças pobres da zona oeste de Cajazeiras. Essas atividades visam ocupar o tempo livre das crianças em atividades prazerosas e saudáveis, reduzindo assim a possibilidade delas se envolverem em práticas de atos de violência e uso de drogas, e, ainda que elas sejam de qualquer forma usadas ou exploradas.

Entende-se neste estudo que os adolescentes precisam de atividades prazerosas, e ser útil a si mesmo e ao próximo. O desenvolvimento de atividades que lhe tragam prazer e que possam influenciar na construção do seu futuro e boas escolhas, evitando que tomem um caminho sem volta, como as drogas e os crimes. Dessa forma o projeto tem como objetivo geral buscar trabalhar com crianças e adolescentes, atividades de educação ambiental, tendo em vista uma aprendizagem, que os façam se sentir úteis, lhes proporcionando ocupação do tempo livre e melhorando sua qualidade de vida e evitando que eles fiquem pelas ruas. E de forma mais específica contribui com a Fundação Luiz Antônio Bezerra na educação de crianças e adolescentes, complementar as atividades esportivas e artísticas com atividades relacionadas ao meio ambiente na fundação, incentivar a buscar por escolhas corretas utilizando atividades incentivadoras da criatividade das crianças e adolescentes, estimular os participantes a criar medidas e sugerir soluções de reversão ao impacto no meio ambiente.

METODOLOGIA

O estudo em questão desenvolve-se na Fundação Luiz Antônio Bezerra (FLAB), sendo essa uma fundação sem fins lucrativos, localizada na cidade de Cajazeiras no alto sertão paraibano, encontra-se na Rua Luiz Antônio Bezerra - Conjunto Fátima Assis no Bairro dos Remédios e se mantém através de voluntariado e ajudas de outras instituições, tendo como

objetivo promover a cidadania para crianças e adolescentes carentes de cajazeiras, oferecendo diariamente de forma gratuita atividades esportivas, artísticas e momentos de lazer para crianças pobres da zona oeste de Cajazeiras-PB.(ver Figura 1 e 2).

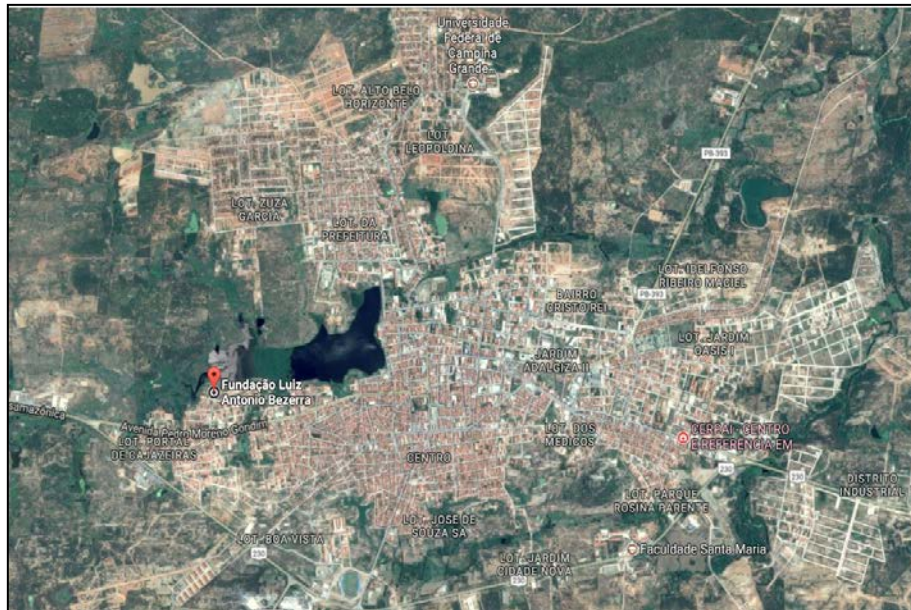


Figura 1. localização da FLAB, Google Earth. Fonte: Autores, Google Earth, 2017.

Realizou-se primeiramente um levantamento bibliográfico sobre o tema e visitas a FLAB, para conversação com a presidente, voluntários e as crianças e os adolescentes, com o objetivo de conhecê-los melhor, levando em consideração o interesse dos mesmos.

O acompanhamento estar sendo realizado através da observação das atividades realizadas com as crianças e os adolescentes; conversas informais para adquirir conhecimentos necessários à pesquisa. Acompanhamento das atividades, vídeos e discussão para saber e observar respostas comportamentais as crianças e os adolescentes, durante os trabalhos, contribuindo dessa forma para seleção, planejamento e execução dos trabalhos seguintes do Projeto.

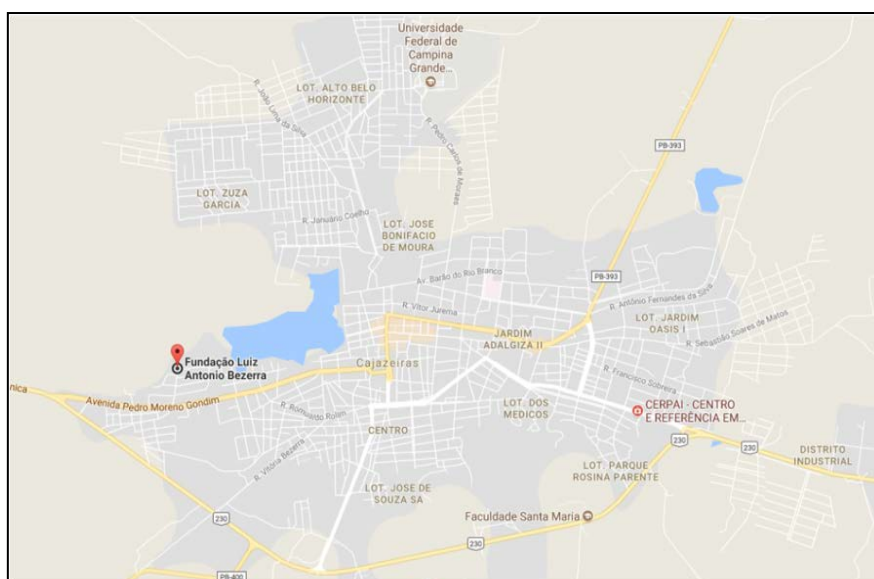


Figura 2. Localização da FLAB. Fonte: Autores, Google Maps Imagem, 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Criada em 2005, a Fundação Luís Antônio Bezerra é uma entidade filantrópica, ou seja, sem fins lucrativos, voltada ao amparo e assistência à criança e ao adolescente em situação de risco. Formada por membros da comunidade de Cajazeiras, preocupados em proporcionar um futuro melhor para essas crianças. Hoje conta com 6 membros que trabalham de forma voluntária e 2 funcionários, que são Sr. Luiz e sua esposa Dona Socorro, a fundação recebe em torno de 86 crianças e adolescentes, e desde sua criação nunca existiu nenhuma ação social voltada para educação ambiental.

Este trabalho pretende-se desenvolver atividades de educação ambiental, com crianças e adolescentes da FLAB, utilizando estudo de campo presenciando situações no meio urbano, vídeos, jogos, exercícios prazerosos como plantação de mudas de plantas, palestras educativas, jogos e construção de hortas alimentícias. Espera-se que no final do Projeto a FLAB demonstrem motivação para pensar e vontade para desenvolver outros projetos que direcionem ao meio ambiente. Durante a realização do Projeto, será realizado registro fotográfico para produção de documento foto documental a fim de sensibilizar a população para uma atenção maior com a fundação e incentivar a colaboração. No final do projeto será feita exposição ao público externo, com objetivo de divulgação dos trabalhos. (ver Figura 4 e 5).



Figura 4. Crianças da FLAB. Fonte: Autores, adaptado do diário do sertão, 2017.



Figura 5. Momento de atividades com as crianças da FLAB.

Os resultados do Projeto serão analisados e divulgados internamente, com exposições das atividades desenvolvidas através de fotos, os trabalhos feitos pelas crianças e adolescentes e também será feito um documento foto documental de tudo que será vivenciado. O Relatório final com documento foto documental, será disponibilizado para a comunidade, outros órgãos de interesse e a FSM.

Com a realização do trabalho, espera-se que os participantes da fundação, possam adquirir conhecimentos a respeito de um meio mais sustentável, promovendo assim, ações que garantam melhor qualidade de vida para a comunidade em geral.

CONCLUSÃO

Logo, o que a FLAB vem desenvolvendo é um importante trabalho social na sociedade de cajazeiras, e em conjunto com a fundação queremos ajudar em favor das crianças e adolescentes em situação de risco da cidade de Cajazeiras - PB, possibilitando ampará-las através de atividades interativas de participação em atividades de educação ambiental. Essas atividades visam ocupar o tempo livre das crianças em atividades prazerosas e saudáveis, reduzindo assim a possibilidade delas se envolverem em práticas de atos de violência e uso de drogas, e, ainda que elas sejam de qualquer forma usadas ou exploradas, promovendo assim, ações que garantam melhor qualidade de vida para a comunidade em geral.

REFERÊNCIAS

MORADILLO, E. F.; OKI, M. C. M. Educação ambiental na universidade: construindo possibilidades. **Educação**, v. 27, n. 2, p. 332-336, 2014.

SAUVÉ, L. Educação ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 317-322, 2005.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009.